



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR  
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

**ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR**

## **DEPARTAMENTO DE GESTÃO TURÍSTICA E CULTURAL**

**Curso de Gestão Turística e Cultural**

Disciplina

**SEMINÁRIO**

**3º Ano**

Ano Lectivo 2003/2004  
Carga horária 2 TP  
Semestral (2º semestre)

O Docente

Doutor Luís Mota Figueira  
(Professor Coordenador)

1

## **Introdução**

Pretende-se transmitir aos alunos e na forma de Seminário, valores de intervenção de natureza académica que os ajudem a perceber a complexidade do fenómeno turístico e cultural de um ponto de vista da sua gestão.

Neste sentido serão introduzidos conteúdos de reforço àqueles que os alunos já sedimentaram através da sua formação até esta fase da sua vida académica.

Esses reforços serão incorporados na sua formação considerando-se que são alunos já com alguma experiência em pesquisa e demonstração de capacidades nesta matéria da gestão turística e cultural.

As matérias lectivas serão tratadas na forma de comunicações ao Seminário e debates consequentes, de acordo com a dinâmica que se for criando ao longo do período de aulas.

Assim o Docente colocará em avaliação e escolha uma listagem de temas considerados relevantes para trabalho monográfico individual a ser realizado neste seminário que, neste ano lectivo, se dedicará à gestão turística e cultural. Será feito um enfoque numa perspectiva de se perceber a(s) problemática(s) que neste momento se colocam para uma discussão aberta sobre o desenvolvimento do turismo em Portugal, na base dos recursos locais. Neste sentido, o âmbito das comunicações e debates será orientada para que os alunos identifiquem a missão institucional do Ensino Superior Politécnico, na sua área de conhecimento( gestão turística e cultural), quer numa dimensão territorial, quer numa dimensão técnica e científica. Deste modo, se cumprirá o papel deste Seminário porque ele é também um espaço de inovação e de preocupação sobre a criatividade crítica sustentada que, no nosso entender, é urgente a uma maior consolidação do perfil funcional do gestor turístico - cultural. A pesquisa e debate orientado tem, neste particular, uma importância acrescida no nosso desempenho departamental.

Por último propõe-se que este Seminário possa contribuir para a aquisição de competências dos alunos no tocante ao seu aperfeiçoamento pessoal e interpessoal, em termos comunicativos e reflexivos, capacidades inerentes à sua formação e às saídas profissionais por que poderão optar.

## **Programa**

**Orientação de Seminário:** produção interna; questões, metodologias de trabalho e produção científica (trabalho monográfico demonstrativo)

Considera-se também a apresentação de trabalhos e seu desenvolvimento pontual ao longo do semestre ( comunicações dos alunos

a Seminário, mostrando a evolução individual sobre cada tema de trabalho monográfico)

Ponto 1 – A gestão turística e cultural como ferramenta para o desenvolvimento. Precisão de conceitos e debate sobre este tipo de intervenção profissional no domínio das actividades turísticas e culturais.

Ponto 2 – As diversas correntes e as diversas perspectivas de formação profissional no domínio turístico e cultural. Intenções, programas e realidades.

Ponto 3 – Ensaio prospectivo sobre a qualificação de recursos humanos nesta área do saber e do saber - fazer: questões e problemáticas.

Ponto 4 – Avaliação dos contributos trabalhados e reunidos em Seminário e síntese das principais questões ( última semana de aulas)

### **Metodologia**

Pretende-se inaugurar o Seminário com uma comunicação que tenha em linha de conta os conteúdos programáticos da disciplina. Esta comunicação será orientada de modo a permitir que os alunos possam escolher um campo de estudo neste espaço, através da sua escolha dentro do leque oferecido, a fim de experimentar a concepção e execução de um trabalho de seminário. Este, será composto por um período de trabalho de gabinete e em sala de aula, complementado com um trabalho de campo, destinado ao contacto com a realidade inerente a cada uma das linhas de investigação e seu desenvolvimento. No final do semestre serão avaliados os trabalhos apresentados pelos alunos, num máximo de 15 páginas e anexos julgados convenientes, caso a caso. Pretende-se também, com base nos conteúdos apresentados pelos alunos e posteriormente, reunir um texto colectivo onde se possam registar os vários documentos produzidos, fazendo parte de um bibliografia de trabalho a depositar na nossa documentação departamental.

### **Avaliação**

Contínua, sistemática e com base em teste escrito em frequência e trabalho monográfico, para além da participação dos alunos nos debates e demais trabalhos a decorrer durante o período de aulas. O peso da frequência será de 40 % da nota final e o peso do trabalho monográfico e participação, corresponderá aos restantes 60% da nota final.

### **Bibliografia**

Consideramos uma bibliografia base, patente nos vários programas das disciplinas do Curso, que será complementada com outras bibliografias a serem indicadas, de acordo com o desenvolvimento dos trabalhos temáticos escolhidos por cada discente.

## **Linhas de investigação para os trabalhos monográficos**

(Os trabalhos monográficos serão de entrega obrigatória até dia 14 de Junho).

Consideramos vários aspectos que deverão ser consagrados face aos objectivos para a disciplina. Neste sentido indicam-se títulos que deverão ser trabalhados por cada aluno, sob orientação do Docente da disciplina.

Assim, esses títulos serão os seguintes:

1 – A gestão turística e cultural de um ponto de vista de apropriação e desenvolvimento dos recursos locais: teoria e práticas.

2 – A problemática da qualificação profissional no domínio da gestão turística e cultural: contributo para a divulgação de formação profissional específica.

3 – O turismo cultural numa perspectiva dos convénios internacionais: documentação comentada

4 – Que modelo de gestão aplicável ao desenvolvimento do turismo e cultura nas autarquias?

5 – Turismo, cultura e desenvolvimento sustentável: teorias e casos práticos.

6 – As áreas protegidas e o desenvolvimento local: qual o papel do turismo e da cultura?

7 – Turismo de natureza: que perspectivas de desenvolvimento face à necessidade de qualificação da oferta turística?

8 – Turismo activo, investimento e produtividade: estudo de caso.

9 – Turismo alternativo (em oposição ao turismo de massas).  
Caracterização e propostas – estudo de caso.

10 – Ecoturismo e protecção da natureza: dos imperativos das normas até às práticas possíveis – que modelo se poderá apresentar para a divulgação do território nacional?

11 – Ecoturismo e cultura: que universo e que contributos para a qualificação do destino Portugal?

34 – Instituto de Emprego e Formação Profissional e Ensino Superior Politécnico no domínio do turismo e cultura: que relação possível?

35 – A formação superior no domínio do turismo cultural e sua envolvente social: que perspectivas de afirmação e desenvolvimento?.

36 – Sinalética turística e qualidade paisagística natural e artificial: estudo da questão.

37 – Museografia da Paisagem - as Rotundas do Médio Tejo : estado da arte.

38 – Turismo cultural, museologia e desenvolvimento turístico local: estudo de caso.

39 – Conservação do património edificado e desenvolvimento do turismo cultural numa perspectiva regional e local: estudo de caso.

40 – Animação cultural, fomento e promoção turística: estudo de caso.

41 – Iniciativas locais de emprego no domínio turístico e cultural: que necessidades e que tipos de intervenções?

42 – Criação de empresas no sector turístico e cultural no Médio Tejo: mitos e realidades.

43 – Formações para os intervenientes no processo turístico local: que modelos e que escalas de intervenção?

44 – Pedagogia do turismo junto das populações locais: propostas e formas de materialização.

45 – Turismo e novas tecnologias : a problemática do *e-learning* em turismo cultural.

46 – O fenómeno turístico e a imprensa regional e local: que linguagens e que formas de divulgação?

47 – Aspectos económicos no turismo: estudo de caso.

48 - Aspectos históricos do turismo: proposta de ensaio temático.

49 – A importância das línguas estrangeiras na dinamização do turismo: estudo de caso.

50 – O turismo, a geografia e o desenvolvimento sócio-cultural e económico: reflexões sobre um caso da região do Médio Tejo.

51 – O sistema turístico nacional: tendências de futuro.

52 – A importância da componente da gestão no domínio das unidades turísticas: teorias e casos práticos.

53 – A estatística e o turismo: ensaio introdutório.

54 – A língua e literatura portuguesa e a dinamização do turismo cultural lusófono: subsídios para uma discussão oportuna.

55 – A importância da história e da história da arte numa componente de formação turística e cultural.

56 – A paisagem, o território e as formas de apropriação turística: estudo de caso.

- 12 – Turismo e Parques Nacionais : que modelo cooperativo e que futuro?
- 13 – Turismo e infra - estruturas: estado da arte na região do Médio Tejo.
- 14 – Turismo e dependência dos recursos naturais: que relação e que práticas aconselhadas?
- 15 – Processos de promoção turística e cultural no Médio Tejo: levantamento do estado da situação e propostas de melhoria.
- 16 – As Regiões de Turismo, as Comunidades Urbanas e a sustentabilidade do turismo interno. Estudo de caso.
- 17 – Turismo sustentável e agentes locais: estudo de caso na área do Médio Tejo.
- 18 –Estratégia e planeamento regional do turismo: que conteúdos e que aplicações práticas? Estudo de caso.
- 19 – Marketing territorial e turismo cultural: estudo de caso.
- 20 – Património cultural e sua refuncionalização com fins turísticos – que futuro em Portugal?
- 21 – Disseminação da informação turística e destinos turísticos: teorias e práticas.
- 22 – Turismo, cultura e Internet: que relação com o público consumidor?
- 23 – Turismo sénior em Portugal : estado da questão.
- 24 – Turismo de aventura e parques temáticos. Que visão hoje e que linhas de tendência evolutiva?
- 25 – Turismo cultural e reabilitação urbana: estudo de caso.
- 26 – O desenvolvimento dos territórios de vocação turística tradicional. Uma visão de futuro.
- 27 – Pequenas e médias empresas na actividade turística regional: estudo de caso aplicado à região do Médio Tejo.
- 28 – Desenvolvimento turístico e cultural nas Comunidades Urbanas: que modelo de actuação intermunicipal?
- 29 – A qualidade e os parâmetros de afirmação profissional necessária aos licenciados em Gestão Turística e Cultural. Ensaio preliminar.
- 30 – O recurso monumento e sua envolvente turística na região do Médio Tejo: subsídios para uma caracterização técnica.
- 31 – Investigação em turismo cultural : que linhas e que projectos determinantes para o conhecimento do turismo cultural na cidade de Tomar?
- 32 – Território, acessibilidades e desenvolvimento turístico: reflexões com base em casos práticos.
- 33 – Gestão turística e cultural e perspectivas de emprego: ensaio (retrospectivo e prospectivo).

- 57 – A informática numa perspectiva de utilização de conhecimentos e sua divulgação na área da gestão turística e cultural: ensaio introdutório.
- 58 – Os recursos etnográficos e a sua promoção turística: que fazer?
- 59 – O turismo e a arqueologia e gestão de sítios: estudo de casos.
- 60 – A importância do ordenamento do território e desenvolvimento das actividades turísticas: estudo de caso.
- 61 – O multiculturalismo no turismo: ensaio preparatório.
- 62 – Comunicação em turismo: teorias e práticas.
- 63 – O turismo e a sociologia do turismo cultural: subsídios para a compreensão do turismo nos designados centros históricos.
- 64 – Eventos turísticos e mobilização territorial: estudo de caso.
- 65 – Gestão de espaços turísticos: estudo de caso.

**Nota:** das propostas apresentadas o aluno deverá manter o título escolhido bem como o seu número, atribuído na lista anexa, podendo criar um sub - título, em concordância lógica com o tema escolhido e apresentada ao Docente orientador, na ficha própria que lhe será distribuída para esse efeito.

É obrigatório, no trabalho de campo, realizar uma entrevista com uma individualidade da área temática e sua preparação, transcrição e apresentação no corpo do trabalho monográfico.

É obrigatório utilizar bibliografia temática comentada ( cada bibliografia utilizada deverá ser apresentada na ficha bibliográfica com um comentário sobre a sua importância e apresentação do índice dessa obra.

Mais indicações sobre a elaboração do trabalho monográfico serão dadas durante as sessões em aula: